



Associação Mutualista

Montepio



LISTA D

V a l o r i z a r o M o n t e p i o



Candidato
a Presidente
do Conselho de
Administração do
Montepio Geral
Associação Mutualista

Acrescentar Valor, acrescentar Futuro.

Estimados Associados,

Em pleno século XIX, com 37 anos, Francisco Álvares Botelho iniciou o Montepio Geral. **Visionário, projetou um futuro melhor** para todos os que se foram agregando para se proteger mutuamente das dificuldades impostas por uma vida pautada por riscos diversos. Das viúvas que ficavam desamparadas com família para sustentar. Das doenças que assolavam a sociedade portuguesa e que impunham severas perdas de rendimento. Das famílias que poupavam para o monte, de modo a poderem usufruir mais tarde.

O Montepio Geral é sinónimo de proteção e previdência. Mas é igualmente sinónimo de mutualismo. De entreaduda. A sua longevidade, do alto dos seus 181 anos, é a prova da sustentabilidade que a visão de um cidadão conseguiu alcançar e que nos transporta até à atualidade.

O iniciador da nossa Associação Mutualista nunca exerceu nela cargos de direção. Mas não o impediu de ficar na história como um Homem da sociedade civil que, generosamente, deu melhor futuro aos que aderiram a este projeto. Hoje, é responsabilidade das novas gerações, receberem nas suas mãos esse legado, transpondo a importância da sua génese para os desafios dos nossos tempos. E, com **confiança, competência e profissionalismo**, projetar o futuro para esta grande instituição, ímpar na sociedade portuguesa.

De modo a não assistirmos no futuro a sucessivas perdas de valor, queira a sabedoria dos seus Associados levar à mestria do gesto de passagem do testemunho para uma nova geração de profissionais. Mulheres e Homens preparados para assumir a responsabilidade de guiar a nossa tão nobre Instituição pelo caminho da sua valorização, fundamental para garantir a sua sustentabilidade.

Esta candidatura assume perante todos os Associados o **compromisso de honrar o legado dos visionários fundadores, relançando a esperança, numa época que volta a estar marcada pela imprevisibilidade.** Que permita entregar aos mutualistas de hoje e de amanhã, uma Associação do nosso tempo, e de valores que durem sempre.

Acrescentar Valor, acrescentar Futuro.
Com muito orgulho no nosso Montepio.

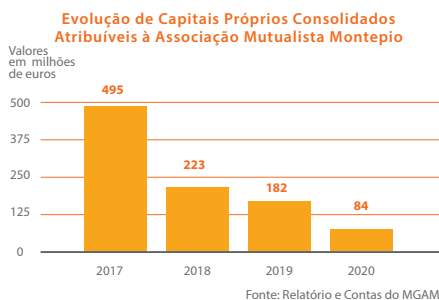


Pedro Gouveia Alves

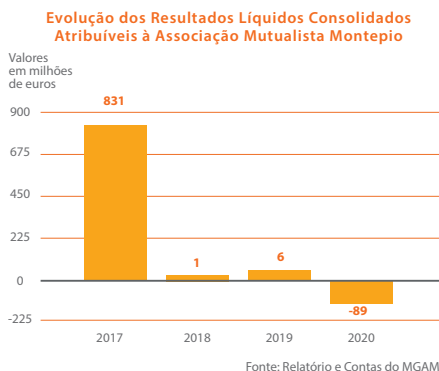
52 anos - Associado nº 187.521-6 | Candidato a Presidente do Conselho de Administração

Para Servir os nossos Associados. **Acrescentar Valor, com valores.**

Com a atual geração de dirigentes associativos, a nossa Associação Mutualista veio continuamente a perder valor desde 2017, ano em que os seus Capitais Próprios ascendiam a 495 milhões de euros. Em apenas 4 anos, os Associados viram a riqueza da sua Associação cair para apenas 84 milhões de euros. Uma perda de mais de 83%.



A atividade do Grupo vem-se revelando sistematicamente deficitária, originando essa sucessiva perda de valor.



Este ciclo, que esta candidatura pretende inverter, foi fortemente marcado pela ausência

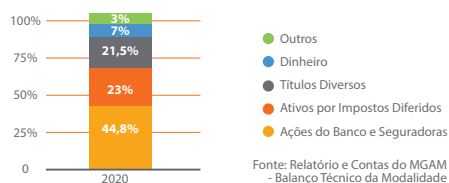
de uma definição estratégica de valorização do património dos Associados, com sucessivas perdas na atividade Bancária (Caixa Económica Montepio Geral – Banco Montepio) e Seguradora (sobretudo na Lusitania, Companhia de Seguros).

No Banco, a acumulação de perdas não foi acompanhada por decisões sobre a limpeza do seu balanço, chegando hoje a uma situação que coloca a Instituição como a que apresenta o maior rácio de ativos improdutivos da banca portuguesa (9,3%, a junho de 2021, fonte: comunicação de resultados do 1. Semestre de 2021).

A degradação dos indicadores de solidez teve, na sua origem, uma indefinição quanto ao papel a desempenhar por cada uma das empresas no grupo da Associação Mutualista, gerando desmotivação nos seus trabalhadores, desfocando as operações de um adequado serviço aos seus Clientes, desajustando os seus meios tecnológicos ao desenvolvimento que se veio registando nos respetivos mercados.

A rentabilidade dos Associados tem vindo a ser sistematicamente questionada, uma vez que os ativos que estão afetos às subscrições de modalidades de Capitalização de Prazo Certo têm vindo a apresentar uma distribuição concentrada em ações do Banco e das Seguradoras, com a cada vez maior expressão dos Ativos por Impostos Diferidos (sem liquidez e sem rentabilidade):

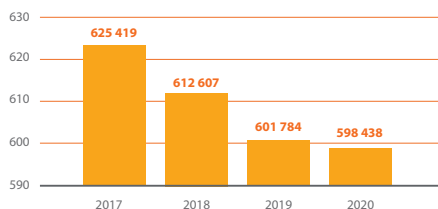
Composição dos Ativos da Modalidade de Capital Certo (2020) - por cada 100 euros entregues



Concomitantemente, a nossa Associação Mutualista tem vindo a perder base associativa em número de associados:

Evolução do Número de Associados

Valores em centenas de milhares



Fonte: Relatório e Contas do MGAM

“Inverter este ciclo negativo é o propósito da nossa candidatura.”

É possível mudar o rumo de perda de valor para um período de ampla valorização dos ativos da nossa Associação:

- A)** Recentrando a estratégia das principais empresas do Grupo nos fatores distintivos mutualistas;
- B)** Recuperando a cultura organizacional do Grupo gerindo adequadamente o Capital Humano composto pelas pessoas que servem os Associados e Clientes, com motivação;
- C)** Exercendo adequado controlo de gestão sobre as atividades da Associação Mutualista e participadas, promovendo a geração de proveitos por via das oportunidades de venda cruzada de produtos e serviços do Grupo;
- D)** Tomando as decisões no momento certo, evitando, a degradação da posição patrimonial da Associação.

“Com profissionalismo e ética. Com respeito pelas pessoas e pelos compromissos assumidos com os Associados. Sempre com o propósito de valorizar cada um e a nossa Associação.”



“Uma Lista de Renovação. Experiência de gestão, maturidade, profundo conhecimento da Instituição e, sobretudo, com uma clara estratégia para o saneamento financeiro e desenvolvimento do Grupo Montepio. Uma equipa para um grande desafio.”

José Arez Romão

Gestor, ex-CEO e Fundador da Lusitania Companhia de Seguros

A nossa visão. A nossa missão. O compromisso de candidatura.

O papel da Associação Mutualista como Instituição fundamental para os cidadãos no contexto da sociedade portuguesa.

A nossa visão

Centra-se no relançamento da importância do papel da Associação Mutualista no nosso país. Nesse sentido, é nossa missão que a Associação Mutualista Montepio se assuma como a Instituição que preenche, de forma relevante, as lacunas do Estado nas dimensões que permitam garantir melhor qualidade de vida para os cidadãos, em particular nos seguintes domínios:

- A)** na preparação dos mais jovens para a vida ativa, na poupança, na empregabilidade e no empreendedorismo;
- B)** na proteção da família de contingências das diversas fases do ciclo de vida, com particular relevância para a proteção de riscos de saúde;
- C)** na preparação para a manutenção da qualidade de vida no período pós-emprego prevenindo o complemento da reforma;
- D)** na ajuda ao desempenho do papel de cuidar dos mais debilitados, com especial atenção

para a oferta no domínio dos serviços de assistência domiciliária.

A nossa missão

Está fortemente orientada para a valorização dos ativos da Associação Mutualista, que permita:

- A)** garantir a solidez e sustentabilidade económica e financeira do Grupo;
- B)** honrar com os compromissos estabelecidos com os benefícios subscritos pelos Associados por via das respetivas modalidades mutualistas;
- C)** robustecer, de forma diferenciadora, a oferta nas diversas fases do ciclo da vida (jovens, adultos, seniores);
- D)** corresponder à ambição de lançar novos serviços no domínio da proteção saúde

que se diferenciem, nas proteções, face aos produtos de seguros de saúde existentes no mercado.

- E)** melhorar a oferta direcionada aos mais seniores;

Para o cumprimento da missão, é prioridade da nossa candidatura a formulação de uma estratégia que defina claramente o papel de cada uma das empresas do Grupo na geração de valor para os Associados;

É também prioridade o desenvolvimento de um trabalho de valorização do capital humano, de modo a que se garanta a geração de valor a partir da motivação dos trabalhadores do Grupo.



Construir hoje, o Montepio do futuro.

Como projetamos a nossa Associação Mutualista no futuro?

Como a maior Instituição da Economia Social em Portugal, alicerçada na capacidade de geração de valor conferida pelos seus 600 mil associados.

Juntos, somos mais fortes. Com um potencial de afirmação na sociedade em que cada um sinta, de forma clara e inequívoca, o valor de ser Associado.

Afirmando-se como um parceiro ativo, presente e gerador de valor para as Instituições da Economia Social, em que os agentes sociais sintam orgulho e nos reconheçam pela confiança, dimensão e verdadeira utilidade para o cumprimento das suas missões na sociedade.

Como uma Instituição de elevada reputação, respeitada, que confere garantias de transparência e cooperação, séria e profissional, a todos os públicos com que interage – Associados, Trabalhadores, Autoridades de Supervisão e Instituições da Economia Social.

Uma Associação capaz de es-
cutar, a cada momento, os seus
Associados.

Em que cada um sinta que esta é a sua Associação, porque comunica de forma direcionada, com ofertas de benefícios relevantes, promovendo

maior utilidade dos seus serviços no dia-a-dia.

Uma Associação moderna, que sinta o pulsar das novas gerações, das suas ambições e das suas tendências: na educação, na preparação para a vida ativa, na adoção diversificada de estilos de vida e das opções de mobilidade (nómadas digitais, teletrabalho, vida saudável, flexibilidade laboral). Inovando no domínio da dimensão digital, simplificando a compreensão da oferta mutualista e a sua utilidade prática no acompanhamento das etapas da vida.

Na promoção de um ambiente de trabalho aliciente, motivador, que dignifique as pessoas e que as valorize, tornando a Associação Mutualista e as suas empresas participadas nas melhores organizações para trabalhar em Portugal.

Combatendo o desperdício de valor em atividades sobrepostas, que não façam sentido por se desfocarem da estratégia definida, ou que multipliquem a afetação de recursos de forma desnecessária, fazendo preferir, inequivocamente, as competências internas, e só importando competências externas quando manifestamente necessário, obviando assim contratações de serviços e avenças que não

fazem sentido e que retiram valor que poderia ser afeto para benefício dos Associados ou para os fins Sociais emergentes da missão da Associação Mutualista.

Uma organização que estabelece princípios de meritocracia e de cultura organizacional assente no mutualismo. A Associação Mutualista deve ambicionar formar e qualificar gestores para a gestão das suas atividades e das suas participadas, com capacidades profissionais de elevado nível, mas em simultâneo, que transportem os valores culturais do Grupo fundados no mutualismo.

Uma Associação
Mutualista que seja
o motivo de orgulho
para todos, e que
transmita para a so-
ciedade os seus va-
lores, respeitando e
fazendo-se respeitar.

A nossa Associação Mutualista Montepio.

A Solidariedade Intergeracional, entre os que agora passam o testemunho para os que assumem a responsabilidade de construir o futuro, com o compromisso de entregar às gerações vindouras uma Associação sólida, valorizada, perpetuando-se no tempo, adaptando-se aos novos tempos.



Quem vai servir os Associados.

Os nossos candidatos.

Temos uma média etária de **52 anos**.

Somos uma equipa que persegue a **paridade de género**.

Estamos **comprometidos com o presente e com o futuro**.

Candidatos ao Conselho de Administração

Pedro Gouveia Alves

Candidato a Presidente do Conselho de Administração

Associado nº 187.521-6

52 anos, Economista e Gestor

Licenciado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa.

Mestrado em Finanças pelo ISCTE.

Pós-Graduações em Marketing Management e Gestão de Informação.

Cursos Executivos no INSEAD (Fontainebleau) e London Business School nas áreas de Gestão Estratégica e Inteligência Artificial.

Gestor profissional do Grupo Montepio há 22 anos. Presidente executivo do Montepio Crédito e vogal não executivo do Conselho de Administração do Banco Montepio. Foi Coordenador Geral do Centro Corporativo do Grupo, Diretor Comercial de Empresas e Instituições, Diretor de Planeamento e Estudos, Diretor de Marketing e Novos Canais do Banco Montepio. Foi administrador executivo do Finibanco no momento da sua integração. Anterior percurso profissional na Banca nas áreas Comercial, Marketing Estratégico e Direct Banking. Lecionou em cursos superiores nas áreas de gestão comercial, marketing e gestão da qualidade. Foi membro do Conselho de Curadores da Fundação Social Bancária.



Candidatos ao Conselho de Administração



Pedro Líbano Monteiro

Candidato a Vogal Executivo
Associado nº 493.488-2
46 anos, Gestor

Licenciado em Gestão pela Universidade Católica Portuguesa. MBA pela Universidade de Virgínia (Darden).

Quadro e gestor no Grupo Montepio. Presidente executivo da Montepio Valor. Foi administrador da Lusitania Companhia de Seguros, da Montepio Holding, do Banco Terra Moçambique e da Moçambique Companhia de Seguros. Diretor em diversas áreas de que se destaca a criação da direção para as relações com o Terceiro Setor. Foi consultor Roland Berger. Iniciou a sua carreira profissional como agricultor e empreendedor.



Paula Guimarães

Candidata a Vogal Executiva
Associada nº 53.205-5
55 anos, Jurista e Gestora

Licenciada em Direito pela Universidade de Lisboa Especializada no domínio da gerontologia.

Quadro e gestora no Grupo Montepio. Foi Administradora das Residências Montepio. Diretora em áreas de responsabilidade social. Foi dirigente da Fundação Montepio. Docente nas áreas de economia social e sustentabilidade. Foi Presidente do GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial. Entre outros cargos, exerceu funções na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Recebeu o prémio Mutualismo da Casa da Imprensa. Em 2000, foi condecorada por Sa. Exa. o Presidente da República, com a Ordem de Mérito Civil.



Nuno Paramés

Candidato a Vogal Executivo
Associado nº 443.477-7
51 anos, Economista, Bancário, Quadro Diretivo no Ativo

Licenciado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa. MBA com especialização em Finanças pela Católica Lisbon.

Experiência bancária de 29 anos nos domínios da Gestão de Tesouraria de Bancos, Trading, Gestão e Negociação de Carteiras de Valores Mobiliários. Especialização em derivados. Exerce funções até ao presente na liquidação do Banco Privado Português.



Maria Eduarda Osório

Candidata a Vogal Executiva
Associada nº 554.569-4
50 anos, Gestora, Quadro Diretivo no Ativo

Licenciada em Gestão pelo Instituto Superior de Gestão.

Quadro do Grupo Montepio, com funções diretivas nas áreas de Controlo Interno e Assessoria em projetos especiais transversais ao Grupo. Contabilista certificada, com diversos artigos publicados. Foi auditora na KPMG nas áreas de serviços financeiros. Exerceu funções na Comissão Europeia em Bruxelas na adoção das normas de contabilidade IFRS. Exerceu funções diretivas no Banif nas áreas de planeamento, controlo e gestão de riscos. Foi vogal do Conselho Fiscal do Banif Investimentos. É voluntária na Associação Banco do Bebê.



Fernanda Freitas

Candidata a Vogal não Executiva
Associada nº 963.388-7
49 anos, Ex-Jornalista e Gestora

Formada em Jornalismo Cursos Executivos no INSEAD em Empreendedorismo Social e na AESE em Alta Direção de Empresas.

Foi coordenadora e apresentadora do programa da RTP - Sociedade Civil. Foi embaixadora dos Anos Europeus contra a Pobreza e para o Envelhecimento Ativo. Foi Presidente do Ano Europeu do Voluntariado. Co-fundadora do Fórum dos Direitos das Crianças e dos Jovens e da Associação Nuvem Vitória. Membro da Direção da Associação Portuguesa para a Inovação Social. Mentora de empreendedorismo social e feminino. Foi coordenadora dos espaços mutualistas Atmosfera M. Em 2013, foi condecorada por Sa. Exa. o Presidente da República, com a Ordem de Mérito Civil.



José Garção Cabeças

Candidato a Vogal não Executivo
Associado nº 104.424-1
67 anos, Bancário, Quadro Diretivo Reformado

Licenciado em Matemáticas Aplicadas Doutorando em História.

Experiência de 35 anos na Banca, tendo exercido funções em diversas Instituições Financeiras. Foi Diretor de Sistemas de Informação no Banco Montepio. Foi Docente Universitário. Exerceu funções de gestão de Sistemas de Informação no IFADAP. Exerce cargo associativo no Conselho Fiscal da Fundação Liga.

Candidatos à Mesa da Assembleia Geral



Luís Miguel Monteiro

Candidato a Presidente da Mesa de Assembleia Geral

Associado nº 907.720-0

56 anos, Advogado

Licenciatura em Direito e Mestrado em Ciências Jurídicas pela Universidade de Lisboa.

Advogado Especialista em Direito do Trabalho. Foi Assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa. É docente de vários cursos de Pós-Graduação em Direito do Trabalho e da Segurança Social, organizados pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, pela Católica Faculdade de Direito - Escola do Porto e pelo Instituto Superior de Línguas e Administração.

Advogou em direito civil, direito do trabalho e direito comercial, em sociedade de advogados própria.

Participou nos trabalhos de elaboração do Código do Trabalho, no âmbito do Grupo de Trabalho criado pelo XV Governo Constitucional.

É autor de vários artigos nas áreas do direito civil, bancário e do trabalho e conferencista em diversos seminários e congressos. Coautor dos livros “Código do Trabalho Anotado” (13 edições, entre 2003 e 2020) e “Código do Trabalho – Três Anos de Jurisprudência Comentada” (2007).

Colabora com a Sociedade Morais Leitão desde 2000, sendo sócio desde 2006. É co-coordenador do departamento de laboral. Voluntário da Comunidade Vida e Paz, e participante em ações humanitárias internacionais de auxílio aos refugiados.



Luís Rolo

Candidato a Primeiro Secretário

Associado nº 1.351.829-6

53 anos, Advogado



Carla Rito Cunha

Candidata a Segunda Secretária

Associado nº 105.003-1

50 anos, Gestora e Quadro Bancário

Fernanda Varela

Candidata a Primeira Suplente

Associado nº 559.508-4

54 anos, Conservadora

Guilherme Abreu Loureiro

Candidato a Segundo Suplente

Associado nº 1.068.602-4

52 anos, Advogado

Candidatos ao Conselho Fiscal



Paulo Gil André

Candidato a Presidente do Conselho Fiscal

Associado nº 373.781-5

58 anos, Economista, Revisor Oficial de Contas

Licenciado em Economia pela Universidade Nova de Lisboa.

Experiência com mais de 27 anos nas áreas de auditoria, gestão de riscos e finanças empresariais. Foi Partner na Arthur Andersen e na Deloitte. Tem integrado Conselhos Fiscais de várias empresas. Tem vasta experiência de auditoria em ONG/Entidades sem fins lucrativos, Fundações, Associações Desportivas, para além de empresas em diversos setores e Instituições Financeiras. Tem participado como instrutor em diversos cursos de auditoria e contabilidade em Portugal, Espanha, Países Baixos e Estados Unidos. É Managing Partner na Baker Tilly Portugal, com particular responsabilidade pela linha de serviços de Seguros.

Carlos Morgado

Candidato Suplente

Associado nº 686.823-1

48 anos, Economista, Consultor Financeiro



Teresa Fiúza

Candidata a Vogal

Associada nº 914.851-8

49 anos, Gestora, Bancária,
Quadro Diretivo no Ativo

Licenciada em Gestão pelo ISCTE. MBA com especialização em Marketing na Católica Lisbon e Cursos Executivos de gestão no INSEAD (Fontainebleau).

Membro Fundador da delegação portuguesa do clube INSEAD-Woman in Business. Experiência nas áreas de Banca de Empresas e Crédito Especializado. Quadro diretivo no Banco Montepio. Integrou a Comissão de Trabalhadores e a Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco Montepio. Foi júri no prémio voluntariado do jovem da Fundação Montepio. Membro ativo do voluntariado corporativo do Montepio.



António Coutinho

Candidato a Vogal

Associado nº 674.413-5

60 anos, Gestor, Bancário,
Quadro Diretivo Reformado

Licenciado em Gestão Bancária pelo ISGB Pós Graduação em Neuromarketing e Neurociências Aplicadas ao Consumo pela Nova SBE.

Experiência diversificada na Banca, com mais de 37 anos, nas áreas comerciais e de organização do BPA, BCI, Banco Santander, Finibanco e Banco Montepio. Foi Diretor Comercial e de Operações do Banco Montepio.

Catarina Pinheiro

Candidata Suplente

Associada nº 675.086-0

33 anos, Técnica Oficial de Contas

Candidatos à Assembleia de Representantes



Conceição Zagalo

Cabeça de Lista para a Assembleia de Representantes

Associado nº 962.755-0

69 anos, Gestora, Empreendedora Social, Presidente do GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, de que é membro-fundadora.

Docente Universitária em áreas de Comunicação e empreendedorismo.

Membro do European Women Leadership Council e da Global Professional Women Network.

Foi vereadora da Câmara Municipal de Lisboa.

Foi gestora na IBM Portugal.

Vem exercendo cargos associativos em diversas associações da sociedade civil, de que se destacam a CAIS, APCE, AIESEC. A convite da Presidência do Conselho de Ministros e do Ministro da Educação, integrou o Fórum de Discussão para a Educação e para a Cidadania. Foi agraciada com o Prémio Amnistia Internacional em 2007, Prémio Carreira APCE em 2011 e Diploma de Honra da Federation of European Internal Communication Associations em 2013.

Candidatos efetivos

Ernesto Silva

Associado nº E-123.424-0

50 anos, Porto
Bancário, Trabalhador do Montepio

Joel Azevedo

Associado nº E-914.084-6

40 anos, Matosinhos
Gestor e Dirigente Associativo

Filipe Fernandes

Associado nº E-099.124-3

48 anos, Braga
Bancário, Trabalhador do Montepio

Eduardo Teixeira

Associado nº E-1.016.465-6

49 anos, Viana do Castelo
Gestor, Autarca e Deputado

Manuel Ramos Lopes

Associado nº E-035.806-4

54 anos, Lisboa
Advogado

Cláudia Monteiro de Aguiar

Associado nº E-851.249-1

39 anos, Funchal
Deputada Europeia

Gabriel Torres

Associado nº E-071.861-7

61 anos, Vila Nova de Gaia
Quadro Bancário na Reforma

Diogo Lacerda Machado

Associado nº E-795.595-2

60 anos, Lisboa
Advogado e Gestor

Maria Joaquina Madeira

Associado nº E-162.464-5

75 anos, Lisboa
Vice Presidente EAPN

Artur Martins

Associado nº E-793.886-9

68 anos, Ponta Delgada
Reformado - Ex Administrador da Lusitânia

Maria das Dores Meira

Associado nº E-307.296-5

65 anos, Setúbal
Jurista e Autarca

Victor Baptista

Associado nº E-720.123-7

69 anos, Coimbra
Economista

Fernando Ribeiro

Associado nº E-035.162-1

63 anos, Lisboa
Quadro Bancário na Reforma

José Correia de Almeida

Associado nº E-862.841-1
56 anos, Lisboa
Advogado

João Simeão

Associado nº E-028.332-0
73 anos, Lisboa
Quadro Bancário na Reforma

Reinaldo Teixeira

Associado nº E-923.355-9
57 anos, Loulé
Dirigente Associativo

Domingos Cerqueira

Associado nº E-033.495-2
68 anos, Porto
Quadro Bancário na Reforma

Dinis Marques

Associado nº E-771.064-7
62 anos, Lourinhã
Economista e Consultor

Alberto Bago

Associado nº E-034.435-3
70 anos, Póvoa de Varzim
Quadro Bancário na Reforma

Domingos Rosa

Associado nº E-961.387-8
70 anos, Amadora
Presidente da Fundação AFID
Diferença

Fernando Torrão Alves

Associado nº E-036.054-4
62 anos, Moçambique
Economista

Nadir Cassamo

Associado nº E-964.204-3
43 anos, Silves
Empresário

Mário de Almeida

Associado nº E-040.718-0
57 anos, Leiria
Quadro Bancário na Reforma

João Espírito Santo

Associado nº E-772.695-8
42 anos, Porto
Médico

António Tadeu

Associado nº E-055.310-6
58 anos, Guarda
Quadro Bancário na Reforma

Marlene Pires

Associado nº E-909.482-4
41 anos, Porto
Animadora Cultural

Margarida Moreira

Associado nº E-110.445-3
51 anos, Famalicão
Bancária

Maria Inês Rodrigues

Associado nº E-1.038.404-1
27 anos, Coimbra
Economista

Joaquim Caetano

Associado nº E-098.600-9
60 anos, Lisboa
Bancário, Trabalhador do Montepio

Candidatos suplentes

Raquel Marques

Associado nº E-950.330-2
47 anos, Lisboa
Dirigente Associativa Sanfilippo
Portugal

Rui Henriques

Associado nº E-033.287-3
64 anos, Lisboa
Quadro Bancário na Reforma

Isabel Almeida Sérgio

Associado nº E-1.013.477-0
47 anos, Cascais
Gestora

Sónia Soares

Associado nº E-455.869-5
39 anos, Porto
Secretária de Direção no SBN

Patrícia Matias

Associado nº E-807.414-6
56 anos, Oeiras
Arquiteta

José Ribeiro

Associado nº E-684.398-4
64 anos, Guimarães
Quadro Bancário na Reforma

Liliana Ribeiro

Associado nº E-849.694-4
45 anos, Vila Nova de Gaia
Bibliotecária

Carlos Meira

Associado nº E-673.266-8
71 anos, Porto
Profissional de Seguros

Sebastião de Oliveira

Associado nº E-931339-8
31 anos, Lisboa
Engenheiro

José Jesus Martins

Associado nº E-031.298-7
67 anos, Lisboa
Quadro Bancário na Reforma

Gilberto Coimbra

Associado nº E-885.427-2
60 anos, Tondela
Empresário

Josué de Sousa Cardoso

Associado nº E-075.451-6
59 anos, Angra do Heroísmo
Quadro Bancário na Reforma

Margarida Tojo

Associado nº E-1.038.245-4
28 anos, Lisboa
Consultora

Eduardo Oliveira e Silva

Associado nº E-406.947-2
67 anos, Lisboa
Jornalista

Artur Ramalho Fernandes

Associado nº E-946.728-6
46 anos, Braga
Médico Dentista

António Prada Oliveira

Associado nº E-676.173-6
51 anos, Bragança
Engenheiro Civil

Os nossos compromissos com os Associados.

O caminho para o Futuro.





Os nossos compromissos com os Associados.



1 > Valorizar

Recuperar o valor dos Ativos da Associação Mutualista

- › Banco e Subsidiárias
- › Seguradoras
- › Gestoras de Ativos e Fundos de Pensões
- › Imóveis



2 > Desenvolver

Eixos de suporte às pessoas na sua vida ativa

- › Previdência e Poupança
- › Complemento de Saúde
- › Longevidade
- › Gestão de Patrimónios

Princípios

Moralizar e agir
pelo exemplo

Potenciar o
capital humano





3 > **Qualificar**

Gerar valor social a médio e longo prazo

- › Afirmação na Economia Social
- › Relação com os Públicos
- › Melhoria da Qualidade de Vida



4 > **Inovar**

Estratégia de modernização do mutualismo

- › Investigação, formação e capacitação dos atores da economia social
- › Parcerias para o empreendedorismo e qualidade das respostas sociais

Garantir
sustentabilidade

Assumir Posicionamento
intergeracional e interclassista



Moralizar e agir pelo exemplo.

A situação da Associação Mutualista não é compatível com privilégios que não se justificam.

Frugalidade.
O exemplo vem
de cima.

Estrutura simples,
ágil e sem
duplicações.

Afetação de recursos respeitando
prioridades que se relacionem direta-
mente com a missão, visão e valores da
Associação Mutualista.

Potenciar o Capital Humano.

O topo de uma
organização
de pessoas.

Cumprir e fazer
cumprir na entre-
ga dos benefícios
aos associados.

O capital humano:
› Trabalhadores no ativo
› Os que já não estão no ativo (reformados)
› Os seus voluntários.

A valorização do capital humano as-
sume-se como um dos eixos centrais
programáticos desta candidatura.



Garantir Sustentabilidade.

Orgulho na história de mais de 180 anos.

Gerar valor para os seus Associados.

Responsabilidade na construção dos alicerces para garantir a sua continuidade no futuro.

Garantir o reforço dos seus capitais próprios como forma de garantir a sua solvabilidade.

Assumir Posicionamento Intergeracional e interclassista.

A maior associação portuguesa que emerge da Sociedade Civil.

Intergeracional

Associação de todas as gerações e de cooperação e solidariedade entre gerações.

Interclassista

Democrática e igualitária - Associação única na promoção da solidariedade sem distinguir classes sociais.





1, Valorizar

Recuperar o valor dos Ativos da Associação Mutualista.

› Banco e Subsidiárias

- › Seguradoras
- › Gestoras de Ativos e Fundos de Pensões
- › Imóveis

O Banco Montepio e seu perímetro de Consolidação.

Reenquadrar a estratégia da Caixa Económica Montepio Geral (“Banco Montepio”).

Criado como Caixa Económica Anexa em 1844, e alvo de reenquadramento jurídico com a publicação do Regime Jurídico das Caixas Económicas em setembro de 2015, deverá obedecer aos seguintes princípios:

1. O Banco das Pessoas e das Famílias, de raiz Mutualista.

- Banco Intergeracional, que acompanha todas as fases do ciclo de vida das pessoas: O Melhor Banco para os Associados da Associação Mutualista Montepio.

2. O Banco dos Pequenos Negócios, dos Empresários em Nome Individual, das PME e das Entidades da Economia Social.

- Tantas vezes, no tecido económico português, os pequenos negócios confundem-se com os seus empreendedores e pequenos gestores, que são os principais empregadores e dinamizadores económicos e sociais.

- As PME representam 77% do emprego em Portugal, pelo que será um segmento estratégico.

- É objetivo ser líder no Segmento da Economia Social.

3. O Banco que mantém relações de confiança, sólidas e transparentes com todos os seus públicos (stakeholders):

- Associados e Clientes, Trabalhadores, Fornecedores, Autoridades de Supervisão, Entidades Governamentais, Públicas e Associativas.

- Sem equívocos.

4. O Banco que valoriza o Capital Humano. Que reconhece o talento dos trabalhadores, enquadrando-os num ambiente de motivação para:

- Garantir que é ganho o desafio da transformação tecnológica e digital ao mesmo tempo que qualifica as pessoas.

- Materializar o valor potencial que não tem sido explorado, de melhoria da produtividade por via do melhor desempenho na venda cruzada de produtos e serviços.

- Garantindo que, havendo competências internas, essas terão prioridade sobre a “importação” de competências externas.

5. O Banco que se apresenta com Estabilidade Governativa, representada por uma equipa com experiências diversificadas.

- Elevados graus de exigência na constituição de uma equipa de gestão que permita responder a todos os desafios.

- Que tenha capacidade para preparar a Instituição para um futuro caracterizado por profundas transformações.

- Salvaguardando sempre os requisitos em matéria de regulação e de conformidade.

6. O Banco capaz de resolver o legado de ativos não produtivos que mantém no balanço (crédito malparado e imóveis).

- Atualmente, o Banco Montepio surge no topo dos bancos em matéria de ativos que retiram valor à operação bancária.

- É prioridade desta candidatura, no imediato, encontrar as soluções mais eficazes para retirar do seu balanço os ativos não produtivos.

- A operação corrente **tem de gerar** valor e capital endógeno.





1, Valorizar

Recuperar o valor dos Ativos da Associação Mutualista.

- › Banco e Subsidiárias
- › **Seguradoras**
- › Gestoras de Ativos e Fundos de Pensões
- › Imóveis

Valorizar a atividade seguradora.

1. Estabilizar a operação de Ramos Reais e manter a rentabilidade da operação de Ramo Vida valorizando a marca Lusitania enquanto seguradora portuguesa, com tradição no mercado e no relacionamento com os Agentes.
2. Assumir uma estratégia multicanal, enquadrando a oferta a cada canal, explorando adequadamente o canal de Banca Seguros, cujo desempenho comparado muito negativamente face aos concorrentes.
3. Acelerar o processo de inovação tecnológica e de digitalização para garantir competitividade face à introdução de oferta de *insurtech* no mercado, e neste contexto, aproveitar a operação N Seguros fazendo-a evoluir na oferta digital e à distância.
4. Acelerar a transformação digital de modo a criar operações mais ágeis, a par da qualificação do emprego.
5. Racionalizar a rede de comercialização, privilegiando os melhores Agentes e Comerciais, revendo o custo/benefício da distribuição física.
6. Manter relacionamento de elevado reconhecimento profissional com as entidades internacionais de resseguro.

Recuperar o valor dos Ativos da Associação Mutualista.

- › Banco e Subsidiárias
- › Seguradoras
- › **Gestoras de Ativos e Fundos de Pensões**
- › Imóveis

Valorizar a atividade de gestão de ativos e fundos de pensões.

1. Centrar o desenvolvimento da atividade na gestão de carteiras individuais de portfólios típicos, criados a partir da combinação perfil de risco/valor investido.
2. Desenvolver competências na gestão de carteiras de pequenos clientes institucionais e de entidades da Economia Social.
3. Desenvolver oferta no domínio dos Fundos de Investimento que incorporem ativos da Economia Social e de Organizações Sustentáveis.
4. Incrementar a venda cruzada de Fundos de Investimento na rede do Banco Montepio, sobretudo em contexto de baixas taxas de juro, que se tem revelado com um desempenho inferior ao da concorrência e abaixo da quota natural de mercado.
5. Colocar as competências de gestão de ativos das sociedades gestoras ao serviço da gestão dos ativos da Associação Mutualista Montepio.
6. Equilibrar as contas de modo a reduzir a dependência financeira de comissões variáveis.

“Nos princípios do râguebi, há três que se ajustam ao desafio da Associação Mutualista Montepio: união, confiança e crença. Nada melhor para descrever esta candidatura.”

Duarte Cardoso Pinto

Internacional pela Seleção Nacional de Râguebi, jogador na fase final do Campeonato do Mundo





1, Valorizar

Recuperar o valor dos Ativos da Associação Mutualista.

- › Banco e Subsidiárias
- › Seguradoras
- › Gestoras de Ativos e Fundos de Pensões
- › **Imóveis**

Gestão ativa e orientada para a rentabilidade.

A Associação Mutualista Montepio possui imóveis:

A. Diretamente - terrenos, com ou sem projeto aprovado, outros que carecem de requalificação, que precisam de um enquadramento estratégico de atuação para a sua valorização, quer no mercado habitacional, quer no mercado comercial.

B. Indiretamente - através de sociedades instrumentais do grupo que, por via da recuperação de créditos ou outros de requalificação de ativos, carecem de requalificação e recolocação no mercado de arrendamento, privilegiando os Associados no acesso à habitação.

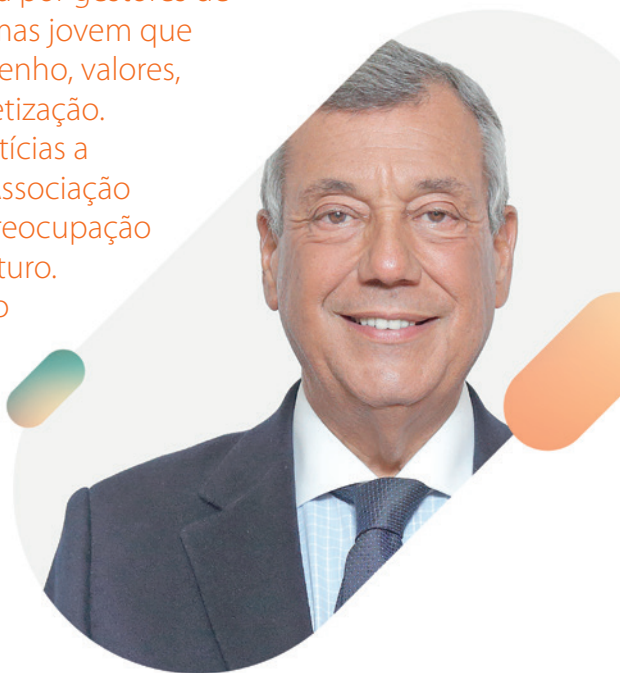
1. Revalorizar os ativos imobiliários que possui no seu balanço para um valor adequado através de projetos concretos de desenvolvimento e colocação no mercado (Porto, Coimbra, Lisboa, Almada, Faro, são os principais), com o objetivo de garantir níveis adequados de rentabilidade e, desse modo, do valor de balanço que espelhe corretamente o património, propriedade da Associação.

2. Alienar os ativos imobiliários para os quais a Associação não tenha vocação ou competência para valorização.

3. Servir prioritariamente os Associados, com soluções no mercado de arrendamento habitacional, colocando a sua Associação ao seu serviço.

“Como Associado, quero uma instituição do século XXI que não esqueça os valores perenes que estão na sua génese mas seja administrada por gestores de uma geração, já experiente, mas jovem que nos dê garantias do seu empenho, valores, visão e capacidade de concretização. Não quero continuar a ter notícias a comentar negativamente a Associação ou o Montepio mostrando preocupação sobre a sua gestão e o seu futuro. Por isso aqui fica o meu apoio e testemunho de confiança nas capacidades desta lista”.

Pedro Rebelo de Sousa
Advogado e Gestor



“O próximo mandato vai ser desafiante e estruturante para a Associação Mutualista Montepio. Reconheço que esta candidatura tem as valências necessárias para implementar com sucesso o processo regenerador que se impõe”.

Esmeralda Dourado
Gestora, Empresária e Empreendedora.
Referência na Liderança e Gestão
de Grandes Empresas





2. Desenvolver

Eixos de suporte às pessoas na sua vida ativa.

- › Previdência e Poupança
- › Complemento de Saúde
- › Longevidade
- › Gestão de Patrimónios

A Associação Mutualista Montepio faz falta ao país.

Suporte fundamental para a Geração Ativa

“Geração Sanduíche”

- › Os que preparam os mais jovens
- › Os que cuidam dos debilitados

E ainda precisam de cuidar de si e do seu futuro!

Quem cuida dos que cuidam?

“Confio no sentido de serviço público, de missão e transparência desta Lista, fruto do carácter sério e da enorme experiência dos candidatos, para assumir esta importante missão.”

Catarina Furtado

Apresentadora de Televisão e Atriz, Embaixadora da Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População. Fundadora da Associação Corações com Coroa. Condecorada por Sa. Exa. o Presidente da República com a Ordem de Mérito Civil



Eixos de suporte
às pessoas na
sua vida ativa.

- › Previdência
e Poupança
- › Complemento
de Saúde
- › Longevidade
- › Gestão de
Patrimónios

Soluções que:

1. Assegurem a preparação dos **mais jovens** para a sua entrada no mercado de trabalho
2. Auxiliem no **apoio aos mais debilitados**, garantindo qualidade de vida para a família
3. Preparem o seu próprio futuro de modo a garantir a sua qualidade de vida:
 - A. Prevenindo as contingências no ciclo de vida;
 - B. Precavendo o complemento de reforma que garanta a manutenção de um adequado nível de vida no fim da carreira profissional;
 - C. Planeando uma longevidade ativa.

“Apoio esta candidatura
das novas gerações de
gestores com capacidade
para construir o futuro.”

Luís de Matos

Mágico, premiado internacionalmente, condecorado por Sa. Exa. o Presidente da República com a Ordem do Infante D. Henrique





2. Desenvolver

Eixos de suporte às pessoas na sua vida ativa.

- › Previdência e Poupança
- › Complemento de Saúde
- › Longevidade
- › Gestão de Patrimónios



Preparar os jovens

1. Desenvolver as modalidades de poupança para estudos, adequadas à realidade atual (Estudos Universitários, Erasmus, Investigação).

2. Reforçar o posicionamento no desenvolvimento das soluções de Residências para Estudantes.

3. Desenvolver programas de literacia financeira, preparação para inserção no mercado de trabalho e apoio ao empreendedorismo.

4. Desenvolver complemento de saúde que permita acesso à prestação de cuidados de saúde nas diversas fases do ciclo de vida.

1. Desenvolver soluções de complemento de reforma adequadas às necessidades dos cidadãos de vida ativa que pretendem manter a sua qualidade de vida em contexto de insegurança sobre as reformas que vão auferir.

2. Adaptar o regulamento de benefícios de modo a que as modalidades mutualistas de poupança e previdência permitam programar o acesso a cuidados para faixas etárias mais elevadas (Assistência Domiciliária e Acesso às Unidades das Residências Montepio).



Fomentar uma longevidade ativa e de qualidade

Cuidar dos Membros mais Velhos

Proteger a saúde da família

Gerir o património da família

1. Desenvolver uma **rede nacional de Assistência Domiciliária**, porque os membros mais seniores que necessitam de apoio **sentem-se melhor nas suas próprias casas**.

2. Garantir o **acesso às Unidades das Residências Montepio** em complemento à Assistência Domiciliária.

3. Aproveitar o desenvolvimento tecnológico e digital para Promover os serviços de **Telemedicina e Teleassistência**.

4. Desenvolver programas de estímulo a uma **longevidade ativa**.

1. Adequar o regulamento de benefícios possibilitando a constituição de **modalidades mutualistas com componente de acesso à prestação de cuidados de saúde**.

2. Alargar a possibilidade de acesso a soluções de cobertura de riscos de saúde de abrangência familiar, **incluindo coberturas para os familiares mais seniores que encontram maior dificuldades no acesso às soluções existentes no mercado**.

1. Desenvolver serviços que permitam às famílias gerir o seu património. Todas as famílias tendem a possuir património, desde o mais modesto, ao mais diversificado. De pais para filhos, de avós para netos. **A gestão do património pode gerar rendimento através da sua disponibilidade ao serviço de outros associados.**

2. A geração de valor a partir do património familiar pode ser direcionada para **cuidar dos familiares mais necessitados**.



3. Qualificar

Gerar Valor Social
a Médio e Longo Prazo

- › **Afirmação na Economia Social**
- › Relação com os Públicos
- › Melhoria da Qualidade de vida

A Associação Mutualista Montepio como entidade de referência da economia social.

- 1.** Maior entidade da economia social em Portugal, representante do mutualismo português nas entidades internacionais (assumir novo posicionamento no CES, na CASES, na AIM, no CIRIEC, na AMP, no IPSE, no ESBG, no IAVE).
- 2.** Autonomização da Fundação Montepio e reposicionamento enquanto estrutura de responsabilidade social de todo o Grupo, centralizando orçamentos e a sua aplicação na sociedade.
- 3.** Perspetivar o futuro sem deixar de honrar com o passado das suas figuras mais proeminentes na defesa do Montepio e do Mutualismo (como exemplos: Costa Leal, Robalo Martins e publicação de homenagem às mulheres fundadoras da economia social).

“A orientação para a solução, o espírito de cooperação e a solidariedade só são possíveis quando conduzidas pelas mãos de alguém de valor e com valores.”

Duarte Gomes

Ex-árbitro de futebol, comentador da SIC e colunista e membro do conselho nacional do desporto e embaixador da ética desportiva



Gerar Valor Social
a Médio e Longo Prazo

- › Afirmção na Economia Social
- › **Relação com os Públicos**
- › Melhoria da Qualidade de vida

O investimento na valorização do capital humano deverá fazer, das entidades que compõem o Grupo Montepio, as melhores entidades para trabalhar em Portugal.

Proposta de medidas específicas dirigidas aos quatro grupos de públicos prioritários (*stakeholders*)

1. Associados

- › Correta caracterização da base associativa e fomento de ações específicas de comunicação auscultando periodicamente associados de segmentos e de regiões diferentes;
- › Desenvolvimento da oferta mutualista respondendo a novas necessidades de proteção de Associados;
- › Readequação do portefólio de parcerias às necessidades dos Associados, pelo poder negocial conferido à Associação Mutualista Montepio, representando 600 mil pessoas;
- › Reformulação da forma de comunicar com os Associados, promovendo a comunicação direcionada.

2. Trabalhadores

- › Rever o sistema de avaliação de desempenho e implementar uma abordagem 360º;
- › Aprofundar o conhecimento sobre os trabalhadores, suas expetativas e competências;
- › Envolver os trabalhadores na seleção de projetos de base social a apoiar pela Associação Mutualista e pela Fundação Montepio;
- › Alargar o apoio aos Serviços Sociais e à Associação de Reformados criando, nomeadamente serviços de apoio aos trabalhadores e reformados cuidadores;
- › Identificar os trabalhadores com formação superior em áreas de estudo da economia social.



3. Qualificar

Gerar Valor Social
a Médio e Longo Prazo

- › Afirmção na Economia Social
- › **Relação com os Públicos**
- › Melhoria da Qualidade de vida

3. Entidades de Supervisão

A diversidade das áreas em que opera, torna o Grupo Montepio num dos mais escrutinados grupos do mercado em matéria de supervisão, de que se destaca: ASF, BdP, CMVM, MTSSS-DGSS, MS-DGS. Esta característica aumenta a responsabilidade da Associação Mutualista Montepio.

Esta candidatura promoverá no Grupo Montepio um enquadramento de conformidade e um ambiente de irrepreensível relacionamento com as autoridades de supervisão reforçando a confiança e o compromisso com um ambiente de melhor regulação e auto-regulação.

4. Parceiros da economia social e do ensino

No ensino

- › Reativar a parceria com as Universidades e outras entidades do ensino superior para a afirmação do mutualismo como área de estudo e de investigação;
- › Promover parcerias com universidades no sentido de estabelecer bolsas de estudo a Associados em áreas de investigação e desenvolvimento associativo.

Na economia social

- › Reativar e aprofundar as parcerias com outras entidades da economia social, promovendo a criação de valor conjunto;
- › Estabelecer acordos com a Associação Nacional de Municípios para soluções de proteção às suas dezenas de milhares de trabalhadores;
- › Aprofundar, em especial, as parcerias com as áreas associativas de cidadãos com deficiência, doentes e artistas (em colaboração com a SPA e a União Audiovisual);
- › Reinventar a oferta formativa e lúdica a partir dos espaços da Atmosfera M, com destaque para a implementação de cursos livres e núcleos das universidades seniores para Associados reformados e trabalhadores do Grupo Montepio.

Gerar Valor Social a Médio e Longo Prazo

- › Afirmção na Economia Social
- › Relação com os Públicos
- › **Melhoria da Qualidade de vida**

Acrescentar valor aos associados e à sociedade

As sociedades mais desenvolvidas são caracterizadas por elevada participação associativa da sociedade civil.

A Associação Mutualista Montepio deve ambicionar desempenhar um papel incontornável na Sociedade Portuguesa na promoção da Qualidade de Vida.

- 1.** Promover os benefícios decorrentes das Modalidades Mutualistas de Poupança e Previdência, alargando a oferta a serviços complementares de apoio aos mais jovens e aos mais seniores;
- 2.** Apoiar as Associações que desenvolvem trabalho em benefício dos cidadãos mais necessitados;
- 3.** Colaborar com as entidades que desenvolvem o conhecimento (Escolas, Universidades, Entidades de Promoção da Investigação e Desenvolvimento);
- 4.** Colaborar com as entidades que desenvolvem atividade de voluntariado;
- 5.** Participar e desenvolver programas de incentivo a uma longevidade ativa.

“Olhem o voo do Pelicano, sinal de equilíbrio que sustenta o Homem no percurso da vida. Sou Montepio e apoio esta equipa para o próximo mandato.”

António Manuel Ribeiro
Músico, compositor e cantor





4. Inovar

Estratégia de Modernização do Mutualismo

- › Investigação, formação e capacitação dos atores da economia social
- › Parcerias para o empreendedorismo e qualidade das respostas sociais

1. Criação de ofertas integradas e produtos mutualistas e serviços na área da geriatria, gerontologia e necessidades especiais, em articulação com outras entidades privadas do setor social;
2. Fomento da empregabilidade;
3. Investimento na investigação e inovação nos domínios da saúde e prestação de cuidados;
4. Restabelecimento das parcerias com universidades e estabelecimentos de ensino superior nos domínios da economia social e solidária;
5. Estabelecimento de parcerias com as IPSS para alargamento da oferta para os associados e trabalhadores nas áreas da saúde mental, deficiência e envelhecimento, ao nível nacional;
6. Criação de um serviço de apoio técnico, financeiro e jurídico ao associado cuidador, em articulação com os serviços sociais e com a Associação de Reformados.

“Apoiar esta candidatura à Associação Mutualista Montepio é reconhecer a Valorização dos que acreditam que o Caminho do Futuro faz-se no presente.”

Mafalda Ribeiro
Autora e Palestrante
Motivacional





“O que define uma instituição pluri-centenária é a capacidade de se renovar, mantendo a fidelidade ao seu ADN criador. O Montepio sempre soube inovar e preparar o futuro - o seu e dos seus Associados. Ter gente com provas dadas na gestão, com o conhecimento da Instituição, com capacidade de trabalho e de querer no presente preparar o futuro, é o que se precisa hoje. Por isso, expresso este meu apoio.”

Pedro Mota Soares

Advogado, foi Ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social nos XIX e XX Governos Constitucionais

“O desporto é essencial para a formação dos jovens. A Associação Mutualista Montepio pode, com esta candidatura, promover o desporto juvenil para a construção de uma sociedade de maior qualidade de vida”.

Nuno Delgado

Judoca, Medalhado Olímpico, condecorado pelo Sa. Exa. o Presidente da República com a Ordem do Infante D. Henrique



Agir com responsabilidade.

A urgência dos Primeiros 100 dias de mandato.

A. Revisão integral do plano de convergência e diálogo com a autoridade e com a tutela

Diagnóstico detalhado sobre os equilíbrios económicos e financeiros da Associação Mutualista e aferição do grau de adequação relativo ao cumprimento da legislação aplicável (cumprimento do Código das Associações Mutualistas, das disposições tuteladas pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, e da Regulamentação Aplicável e a Aplicar pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões - ASF).

B. Plano estratégico

Elaboração do **Plano Estratégico de Grupo, alinhado com os princípios programáticos da candidatura**, e com prioridade para a valorização dos principais ativos da Associação Mutualista.

C. Banco Montepio

Orientações Estratégicas da Associação Mutualista, no seu papel de Instituição Titular, para a gestão do Banco Montepio, com medidas concretas de valorização deste principal ativo estratégico, com a devida articulação com a autoridade de supervisão.

D. Capital Humano

Elaboração de um **Plano de Valorização do Capital Humano do Grupo, com objetivos concretos de relançamento da motivação interna dos trabalhadores**.

E. Cuidados para a longevidade de qualidade

Desenvolvimento, em conjunto com as Residências Montepio - Serviços de Saúde, SA., participada da Associação Mutualista, e maior operadora de Residências para Seniores em Portugal, de uma **rede nacional de Assistência Domiciliária para apoio domiciliário** e apoio aos cuidadores do seio familiar.

F. Incremento da eficiência e combate ao desperdício

Revisão integral de sobreposições de serviços e dos respetivos meios afetos, controlo de custos e sinergias que permitam tornar a estrutura mais eficiente e poupadora de recursos, recorrendo a soluções que hoje o mercado oferece ao nível da digitalização e *procurement*.





“A Associação Mutualista Montepio Geral, tem de manter o seu ADN, de prestígio, independência política, espírito de bem servir o coletivo e idoneidade inquestionável. Para esse objetivo, são necessárias pessoas, com sentido de missão e grande integridade de caráter, mas também com sentido de modernidade e capacidade de perceberem as exigências de uma sociedade em constante mudança”.

Dr. Almeida Nunes
Médico internista

“Não há maior riqueza do que a criatividade humana, que nos impulsiona para a inovação e a renovação; ao nível económico, social ou artístico. Que esta força esteja convosco.”

Joana Vasconcelos

Artista Plástica, Consagrada a nível Nacional e Internacional. Condecorada por Sa. Exa. o Presidente da República com a Ordem do Infante D. Henrique



Preparar o futuro.

Propostas inovadoras para 4 anos de mandato.

Da teoria à prática

A - Novas Gerações

Oferta Digital - Conectividade em condições únicas. **Projeto «Rede Digital Mutualista»** - criação, com um operador de Telecomunicações de oferta na conectividade, em dispositivos móveis, acesso banda larga e nova geração 5G específicos para Associados, com escalão de acesso básico gratuito;

Empreendedorismo - Fomento à capacidade de criação de novos negócios e novas empresas (**Espaços Atmosfera M** passarão a contar com áreas exclusivas para a criação de Startups, com o apoio de Investidores de Capital de Risco e Empreendedorismo Social - Sociedades de Capital de Risco, Business Angels e Organizações Sociais de fomento ao Empreendedorismo social);

Investigação e Inovação - Portugal é dos países europeus que regista dos menores números de pedido de patente por 100 mil habitantes. **A Associação Mutualista Montepio suportará anualmente a criação de 6 patentes industriais** com origem em Estudantes Universitários - 2 Porto e Norte, 2 Lisboa e Sul, 1 Madeira, 1 Açores. Na sua política de promoção da sustentabilidade e preservação do ambiente, igualmente, a

Associação Mutualista promoverá o **financiamento de 6 bolsas de estudo para investigação científica na promoção da preservação do ambiente e da economia sustentável;**

Empregabilidade - a Associação Mutualista promoverá a criação de um Market Place de emprego. Muitos associados são empresários que precisam de trabalhadores qualificados nas diversas áreas. **A Associação Mutualista promoverá a oferta de trabalho junto dos Associados que procuram um desafio profissional, pondo em contacto a oferta e a procura;**

Inserção pelo Desporto – **Projeto «Campeões»:** o desporto é catalisador de uma formação juvenil sã na educação para a cidadania. A Associação Mutualista promoverá subscrições opcionais na quota associativa de contribuição para melhoria das infraestruturas desportivas de clubes desportivos locais.

B - Geração Ativa

Oferta Saúde - fazer evoluir o Plano de Saúde (de cartão de acesso a Rede Convencionada com descontos) **para soluções mutualistas de cobertura de risco de saúde, em parceria com mutualidades internacionais, recorrendo à sua**

experiência e dimensão, tendencialmente, sem limite de idade e sem restrições de patologia;

Preparação para Pós Emprego - reforçar o papel dos gestores mutualistas (através de adequada formação e qualificação) no aconselhamento dos Associados na procura das melhores soluções (modalidades Mutualistas e combinação de modalidades) de complemento de reforma e de gestão dos rendimentos pessoais no pós emprego;

Longevidade Ativa - lançamento do Programa «Longevidade Ativa» que conjugue modalidade mutualista com benefícios de **cobertura do risco de necessidade de cuidados médicos e aconselhamento especializado na promoção de hábitos de vida** que promovam a longevidade com qualidade;

Apoio Infantil – Projeto «Escolinha»: preparação de **impacto financeiro que representa o período pré-escolar, através de modalidade mutualista de capitalização que permita antecipar os custos adicionais com creches e jardins de infância.** Estabelecer acordos com redes de estabelecimentos de ensino pré-escolar;

Apoio a Cidadãos com Necessidades Especiais – Projeto «Todos Cidadãos»: desenvolvimento de projeto piloto de “Residências para Cidadãos com Necessidades Especiais” - De Dia, ou Interno.

C - Geração Pós-Ativa

Apoio Domiciliário - alargamento a todo o país de serviços de **apoio domiciliário conjugado com a adoção de soluções digitais de teleassistência e telemedicina**, suportados pela participada Montepio Residências, SA, reforçando o seu papel de maior operador de residências seniores em Portugal;

Gestão de Patrimónios – na fase mais senior da vida, muitos Associados necessitam de cuidados de saúde, não tendo disponibilidade financeira, mas possuindo património desonerado. Propomo-nos promover o lançamento de um serviço de gestão de patrimónios das famílias **alargando a possibilidade de complemento às pensões ou reformas auferidas pelos Associados, com o objetivo de garantir o financiamento de serviços de saúde, incluindo soluções de «Hipoteca Invertida», com direitos de preferência reservados aos herdeiros legais;**

Auto Realização e Transmissão de Conhecimento - uma longa vida é uma longa experiência que tem elevado valor quando ao serviço das novas gerações. Neste sentido, lançaremos o **Projeto «Banco de Experiências e Conhecimento»**. Os Associados de Idade mais avançada serão os Mentores de Associados mais jovens em áreas específicas de conhecimento da sua preferência.

“Apoio esta candidatura pela visão que tem sobre a longevidade e a proteção das pessoas ao longo da vida e sua vontade em promover a cidadania e a apoiar a cultura e os artistas portugueses.”

Ruy de Carvalho

Ator, Carreira de Grande Orgulho para todos os portugueses, premiado Nacional e Internacionalmente. Comendador da Ordem do Infante D. Henrique e da Ordem Militar de Sant'Iago de Espada, de que foi distinguido como Grande-Oficial. Agradado com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito



A nossa comissão de honra.

São todos os nossos Associados que nos honram com a sua participação na maior Associação que emana da Sociedade Civil.

É para essa Comissão de Honra que pretendemos trabalhar todos os dias. Porque Servir os Associados é um privilégio, mas acima de tudo uma grande responsabilidade.







Associação Mutualista

Montepio



www.valorizaromontepio.pt



valorizaromontepio@gmail.com



www.instagram.com/valorizaromontepio



www.facebook.com/valorizaromontepio